

**Bibliografia**

- ABRAHAMS, R. D. (1972). "The Literary Study of the Riddle", *Texas Studies in Literature and Language* XIV, vol. 1, 177-197.
- ALVAREZ, Antonio Machado y, (1881), *Adivinanzas Francesas y Españolas*. Sevilla: Imp. de El Mercantil Sevillano.
- AMADES, Joan, s/a. *Folklore de Catalunya – Cançoner*. Barna: Selecta.
- BELINTANE, C. (s/d). "Adivinha: Leitura e Escritura de Desejo". *Mímeo*, inédito.
- BRAGA, T. e BASTOS, T. (1881). "As Adivinhas Populares". *Era Nova: Revista do Movimento Contemporâneo*, 1880-1881, 241-255 e 433-442.
- BURNS, T. A. (1976). "Riddling: Occasion to Act". *Journal of American Folklore* 89, 139-165.
- CASCUDO, L. C. (1978) *Literatura oral no Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio.
- COUTO, H. H. do (2003). "As adivinhas crioulo-guineenses: uma perspectiva ecocrítica". *Revista Planalto* 2, 81-93.
- DIONÍSIO, Angela Paiva (2005) "O que é a adivinhação?" in *Revista da Faced*, nº 9, Baia: Universidade Federal da Baia. pp. 35-54.
- EVANS, D. (1976). "Riddling and the Structure of Context". *Journal of American Folklore* 89, Boston ; New York : Published for the American Folk-lore Society pp. 166-188.
- FERNANDES, F. (1961). "Contribuição para o Estudo Sociológico das Adivinhas Paulistanas". In: FERNANDES, F. *Folclore e Mudança Social na Cidade de São Paulo*. São Paulo: Editora Anhembi, 279-338.
- FIGUEIRA, R. A. (1998) "Children's riddles: What do they tell us about change in language acquisition?". *Cadernos de Estudos Lingüísticos* 33, 15-26.
- FRYE, N. (1976) *Spiritus Mundi*. Bloomington: Indiana University Press / Fitzhenry & Whiteside.
- GEORGES, R. A. e DUNDES, A. (1963). "Toward a structural definition of the riddle", *Journal of American Folklore*, Boston ; New York : Published for the American Folk-lore Society pp.111-118.
- GLAZIER, J. e GLAZIER, P. G. (1976). "Ambiguity and Exchange: The Double Dimension of Mbeere Riddles". *Journal of American Folklore*, Boston ; New York : Published for the American Folk-lore Society pp. 89, 189-238.
- GREEN, T. A. e PEPICELLO, W. J. (1980). "The Folk Riddle: A Redefinition of Terms". *Western Folklore* 38, 3-20.
- GREEN, T. A. e PEPICELLO, W. J. (1983a). "The Riddle Process". *Journal of American Folklore* 94, Boston ; New York : Published for the American Folk-lore Society pp.189-203.
- GREEN, T. A. e PEPICELLO, W. J. (1983b). "Sight and Spelling Riddles". *Journal of American Folklore* 93, Boston ; New York : Published for the American Folk-lore Society pp.23-34

HASAN-ROKEM, G. e SHULMAN, D. (orgs.) (1976). *Untying the knot: on riddles and other enigmatic modes*. Oxford: Oxford University Press.

JOLLES, A. (1976) *Formas simples*. São Paulo: Cultrix.

LIEBER, M. D. (1976). “Riddles, Cultural Categories, and World View”. *Journal of American Folklore* 89, Boston ; New York : Published for the American Folk-lore Society pp.255-265.

MACHADO Y ÁLVAREZ, Antonio, (1881) *Adivinanzas francesas y españolas*. Sevilla: Imprenta de El Mercantil Sevillano.

MARANDA, E. K. (1974). “Theory and Practice of Riddle Analysis”. *Journal of American Folklore*, 84, Boston ; New York : Published for the American Folk-lore Society pp. 51-61

MARANDA, E. K. (1976). “Riddles and Riddling”. *Journal of American Folklore*, 89 (special issue), Boston ; New York : Published for the American Folk-lore Society pp.127-137.

MARINI, D. (1999). *Um estudo das adivinhas: o jogo verbal*. Dissertação de mestrado apresentada à Universidade Estadual de Campinas.

MARINI, D. (2006). *Os movimentos de sentidos nas adivinhas: um estudo enunciativo*. Dissertação de doutoramento apresentada à Universidade Estadual de Campinas.

MARTÍN, Paço (1985). *Que Couse é Couse...? Libro das Adiviñas*.Vigo: Galáxia.

MOUTINHO, Viale (1990). *Adivinhas Populares Portuguesas*. 2ª ed. revista e aumentada. Porto: Editorial Domingos Barreira.

NOGUEIRA, Carlos (2004) “Para uma teoria da adivinha tradicional portuguesa”. *Revista de Literaturas Populares* IV-2, pp.328-339.

PIRES DE LIMA, Augusto César, (1994) *O livro das adivinhas*. 7ª ed. Lisboa: Notícias.

SARAIVA, Arnaldo, (1999). «Poética e enigmática das adivinhas populares portuguesas». In *Actas do 1º Encontro sobre Cultura Popular* (Homenagem ao Prof. Doutor Manuel Viegas Guerreiro). Ponta Delgada: Universidade dos Açores.

SILVA, Wagner Rodrigues (1999). “Tópicos discursivos e formas de construção das adivinhas” in *Ao pé da Letra*, Recife: Departamento de Letras UFPE. pp 185-191.

SILVA, Wagner Rodrigues e MUNIZ, K. S. (2001). “Adivinhas e ensino da língua portuguesa: uma descoberta” in *Ao pé da Letra*, 3.1Recife: Departamento de Letras UFPE, pp. 75-84

SILVA, Surama (1999) “As adivinhações e o ensino de língua materna” in *Ao pé da Letra*, Recife: Departamento de Letras UFPE. pp. 165-169.

TESSONNEAU, A. L. (1986). *La Devinette-Enigme: Technique et moyen d'apprentissage de la parole dans la société traditionnelle haïtienne*. Thèse présentée à l'Université de Paris III – Sorbonne Nouvelle.

TODOROV, T. (1973). “Analyse du discours: l'exemple des devinettes”. *Journal de Psychologie Normale et Pathologique*, 70, Boston ; New York : Published for the American Folk-lore Society pp.135-155

TODOROV, T. (1978). *Les genres du discours*. Paris: Seuil.

VASCONCELLOS, J. L. de (1938). *Opúsculos*, v. II, *Etnologia*. Lisboa: Imprensa Nacional de Lisboa.

VASCONCELLOS, J. L. de (1963). *Contos Populares e Lendas*. Coimbra: Acta Universitatis Conimbrigensis.